

REVISTA

# ACMOR



**CARTA DO PRESIDENTE  
CHEGAMOS A UMA NOVA ERA  
NA GESTÃO DOS CONDOMÍNIOS**

**SUSTENTABILIDADE  
CONSCIENTIZAÇÃO É A CHAVE  
PARA A SUSTENTABILIDADE  
EM CONDOMÍNIOS**

**ACESSIBILIDADE  
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE  
NOS CONDOMÍNIOS**

CLÍNICA

Nara Marques

**BEM-ESTAR  
BELEZA &  
SAÚDE**

[www.clinicanaramarques.com.br](http://www.clinicanaramarques.com.br)

# SUMÁRIO

## 04 EDITORIAL

## 06 ACESSIBILIDADE

Mobilidade e acessibilidade nos condomínios

## 08 SUSTENTABILIDADE

Conscientização é chave para a sustentabilidade em condomínios

## 10 GESTÃO DE PESSOAS

Pessoas: o coração do seu condomínio

## 12 INTEGRAÇÃO

Espaço compartilhado: uma tendência nos condomínios

## 14 SEGURANÇA

Como evitar brechas para assaltos, furtos e arrastões



### Expediente

**Editor Chefe:** João Pereira Lima | **Coordenação Geral e Projeto Gráfico:** Ricardo Bravo | bravocomunica ([www.bravocomunica.com.br](http://www.bravocomunica.com.br))  
Os dados e conceitos emitidos nos artigos publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores, não refletindo necessariamente a opinião da ACMOR.

**Correspondência:** A/C: Redação da Revista ACMOR | Av. dos Autonomistas, 896 - C.J. 1210 sala 02 - Vila Yara - Osasco - SP - CEP 06020-010  
Telefone: (11) 98855-7117 | E-mail: (Assessoria de Comunicação) [bravocomunica@bravocomunica.com.br](mailto:bravocomunica@bravocomunica.com.br)

ACMOR - Associação de Condomínios Comerciais e Residenciais do Município de Osasco e Região

**Presidente:** João Pereira Lima | **Vice-Presidente:** João Candal de Lima | **Secretário:** Lau Alencar

**Tesoureiro:** José Roberto Ramos | **Conselheiros:** Laudemir Lino de Alencar / Marcos Antonio Faria / Roberto Cardozo

[www.acmor.org.br](http://www.acmor.org.br)



# Fala Presidente!

**Entrevista com o Presidente da Associação dos Condomínios ACMOR**

**E**m entrevista, o presidente da Associação dos Condomínios, João Pereira Lima, fala sobre o trabalho realizado e quais são as principais metas à frente da Associação.

*"Estamos dispostos a atender empresas, condomínios e projetos atuantes no município de Osasco e região. Temos o compromisso de fazer um trabalho que facilite o intercâmbio de síndicos com os órgãos públicos, capacitação do síndico, promover ações que proporcionem economia aos condomínios, moradores e unir síndicos, condomínios e empresas que prestam serviços para condomínios. Acreditamos em uma gestão sólida e profissional".*

## O que é a ACMOR?

A ACMOR (Associação dos Condomínios Comerciais e Residenciais do Município de Osasco e Região), está localizada no município de Osasco. Criada em 2018, a ACMOR é uma entidade sem fins lucrativos, sem caráter político partidário ou religioso.

## Por que ela foi criada?

Temos como meta organizar os condomínios associados como um grupo representativo na comunidade em que participam; promover a valorização de síndicos, moradores e funcionários de condomínios;

## Quais são as ações já realizadas?

A discussão sobre a implantação da Associação teve início entre os anos de 2006 e 2007, e de lá pra cá conseguimos alcançar algumas conquistas; através do Poder Legislativo a implantação de leis no município, dentre elas, lei que institui o dia do Síndico, comemorado anualmente no dia 30 de novembro; Dia do zelador, no dia 11 de fevereiro; indicação para o executivo através da secretaria de Meio Ambiente para disponibilização de mudas de árvores para os condomínios interessados em ajudar na arborização da cidade.

Um outro ponto importante foi o nosso 1º encontro do síndico em 2007, onde levamos palestras e a expedição de certificados para todos os participantes.

Também indicamos para o legislativo a destinação de emenda parlamentar para o executivo no valor de R\$125 mil reais para reforma e estruturação da Van itinerante de Educação Ambiental e Bem-estar Animal, da secretaria de Meio Ambiente de Osasco. Projeto que visa promover a sensibilização ambiental nos condomínios e bairros do município, com a distribuição de cartilhas ambientais, mudas de plantas nativas e frutíferas.

Acho importante frisar que associação sempre esteve ao lado do seguimento apoiando e promovendo o desenvolvimento e a construção do conhecimento com responsabilidade. E o trabalho que teve início no ano de 2006, pretende continuar com mais inovação para o mercado condominial.

### **Quais são as principais atividades da ACMOR?**

- Promover o ideal do cooperativismo entre os condomínios associados;
- Promover atividades que proporcionem economia aos condomínios e moradores, através de parcerias com fornecedores de produtos ou serviços;
- Promover cursos de qualificação aos síndicos e funcionários dos condomínios associados com fornecedores, através de palestras e eventos inerentes ao condomínio;
- Promover a integração entre os síndicos;
- Orientar e apoiar os síndicos nas suas tomadas de decisões;
- Promover eventos e ações sociais dirigidas aos síndicos, moradores e funcionários de condomínios;
- Apoiar as causas sociais que busquem a melhoria da qualidade de vida e meio ambiente na comunidade;
- Organizar e conduzir ações judiciais e extrajudiciais conjuntas, a fim de defender os interesses comuns dos condomínios associados;
- Valorizar os bons prestadores de serviços e fornecedores.

Importante salientar em que acreditamos como Associação, por isso, trabalhamos alinhados com nossa Missão, Visão e Valores.

### **Missão**

**Representar com excelência os condomínios comerciais e residenciais; buscar constantemente o desenvolvimento dos profissionais através de cursos de capacitação profissional, palestras informativas, congressos, workshops, promovendo conhecimento e gerando oportunidade profissional.**

**Proporcionar suporte técnico, dando representatividade e fortalecimento aos síndicos associados.**

### **Visão**

**Auxiliar condomínios, promover a construção do conhecimento, da inovação e contribuir para uma cidade mais próspera e sustentável**

### **Valores**

**Ética, transparência, construção do conhecimento, valorização e respeito aos síndicos do mercado condominial, comprometimento, disponibilidade para aprender e ensinar, responsabilidade, integridade, inovação e sustentabilidade.**

Quero convidar todos os empresários, condomínios, síndicos e comerciantes de nossa cidade e região para associarem-se à ACMOR.



Um forte abraço!

Assista também nossa entrevista pelo Youtube:



[https://www.youtube.com/watch?v=fRSs\\_Qn-W7I](https://www.youtube.com/watch?v=fRSs_Qn-W7I)





# Mobilidade e acessibilidade nos condomínios: um passo em direção à igualdade

**Por: Lau Alencar**

Secretário Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana de Osasco, e Presidente do Conselho Deliberativo da ACMOR

**N**os últimos anos, a preocupação com a mobilidade e acessibilidade tem ganhado destaque em diferentes espaços, incluindo os condomínios. A busca por recursos que ofereçam condições igualitárias a todos, independentemente de suas necessidades especiais, tem se tornado uma demanda cada vez mais presente. Neste contexto, é importante discutirmos a adequação dos espaços condominiais, a legislação relacionada ao tema e as responsabilidades dos síndicos no processo de garantir o bem-estar de todos os condôminos.

**A importância da acessibilidade nos condomínios:** um condomínio é um ambiente compartilhado por pessoas com diferentes habilidades e necessidades. Portanto, é fundamental que todos os espaços sejam adaptados para garantir o direito de ir e vir de todos os condôminos, incluindo aqueles com mobilidade reduzida ou outras limitações. Além disso, proporcionar um ambiente acessível contribui para o bem-estar e a qualidade de vida de todos os moradores, independentemente de suas características individuais.

**Legislação e normas técnicas de acessibilidade:** no Brasil, existem leis e normas que estabelecem as diretrizes para a acessibilidade em diferentes tipos de edificações, incluindo os condomínios. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que garante o direito à acessibilidade em todos os espaços de uso coletivo, sendo responsabilidade dos condomínios se adequarem a essas exigências. Além disso, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) possui a norma NBR 9050, que estabelece critérios para a adequação dos espaços com relação à acessibilidade.

**Responsabilidades dos síndicos:** compete ao síndico a gestão do condomínio e a garantia do cumprimento das normas de acessibilidade. Dentre as responsabilidades do síndico estão: a realização de obras e reformas necessárias para tornar os espaços acessíveis, a manutenção e conservação adequada das áreas comuns, a disponibilização de sinalizações táteis e visuais, a instalação de rampas e corrimãos, entre outras medidas. É importante destacar que o síndico deve consultar um profissional habilitado para adequar o condomínio às normas de acessibilidade.

**Bem-estar dos condôminos, incluindo as Pessoas com Deficiência (PCD):** um ambiente acessível e inclusivo não beneficia apenas as pessoas com deficiência, mas também todos os moradores do condomínio. A eliminação de barreiras arquitetônicas e a implementação de recursos que facilitem a circulação e o uso dos espaços promovem a autonomia, a inclusão e o bem-estar de todos. É essencial promover a conscientização e o respeito pela diversidade, garantindo a igualdade de oportunidades e uma convivência harmoniosa entre os condôminos.

A mobilidade e acessibilidade nos condomínios são questões fundamentais para promover a igualdade de direitos e a inclusão social. Adequar os espaços às necessidades de todos os moradores não é apenas uma obrigação legal, mas também uma busca por um ambiente mais justo e acolhedor. Os síndicos desempenham um papel crucial nesse processo, sendo responsáveis por garantir que o condomínio esteja de acordo com as normas de acessibilidade. Assim, podemos construir condomínios mais inclusivos, que valorizem a diversidade e ofereçam condições igualitárias a todos os condôminos.

**ACESSE NOSSO SITE**  
[www.acmor.org.br](http://www.acmor.org.br)

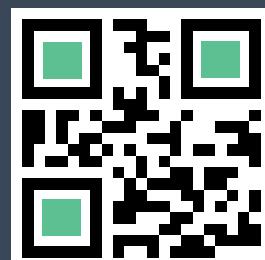




Imagem de jcomp no Freepik

# Conscientização é chave para a sustentabilidade em condomínios

Incentivar a sustentabilidade em espaços de convivência como condomínios requer um trabalho de conscientização, além de um debate maduro e informativo. Por ser um assunto que levanta muitas objeções e também múltiplas sugestões, é necessário ter em mente que iniciativas nessa direção exigem esforços para mudar hábitos quando as novas medidas forem colocadas em prática, sendo fundamental articular propostas individuais e coletivas para alcançar soluções que de fato façam a diferença.

Discutir e estabelecer o uso consciente da água, além de ser uma das medidas mais importantes em termos de custos, impacta diretamente na sustentabilidade de um recurso tão essencial. Em relatório divulgado em 2019, a ONU projetou que três bilhões de pessoas sofrerão com escassez hídrica em 2025. Devemos lembrar que fenômenos naturais como estiagem e crises hídricas são adversidades enfrentadas na nossa realidade.

Diante disso, uma das primeiras soluções pensadas para os condomínios é a reutilização de águas das chuvas. Os prédios mais novos já possuem sistemas para captação e reuso. Para os edifícios mais antigos, a adaptação dessas ferramentas é viável, com instalações de sistemas de reserva e purificação. Fazer essa adaptação gera um gasto inicial, mas a utilização da água para limpeza, rega de plantas e enchimento de piscinas certamente trarão economias futuras. Inclusive, a evaporação pode ser evitada em piscinas com o uso de mantas térmicas modernas.

Outra medida importante no condomínio é a leitura e monitoramento diário do relógio d'água. Se houver aumento além dos padrões ou um vazamento, poderá ser rapidamente identificado e resolvido, evitando o desperdício. Os condomínios também podem substituir as descargas das áreas comuns pelas novas válvulas que limitam o fluxo hídrico entre três e seis litros.

Os moradores também podem adotar medidas de responsáveis, como não tomar banhos mais longos do que o necessário, fechar a torneira ao escovar os dentes, se barbear ou na hora de lavar a louça, assim como ficar atentos a possíveis vazamentos. Propostas que sejam comuns a todos podem ser feitas ao síndico, em assembleia geral ou comunicado

oficial.

Ao lado do uso da água, uma ação sustentável que merece destaque é a redução de consumo da energia elétrica. Soluções sofisticadas como painéis solares e fotovoltaicos têm surgido como oferta para condomínios para a geração de energia e fornecimento de aquecimento para as unidades. O aquecimento a gás, por exemplo, tem muito mais impacto negativo para o meio ambiente. Entretanto, apesar de os painéis estarem mais viáveis economicamente, ainda são caros para alguns condomínios.

Nesse caso, focar na iluminação é uma medida acessível e redutora de custos de energia elétrica. Campanhas internas e de manutenção preventiva são simples e têm retornos positivos e num curto prazo para moradores e condomínio. Também é recomendável que toda área comum tenha sensor de presença, para evitar desperdício. A troca das lâmpadas por opções de LED é viável e econômica, além da durabilidade e melhor iluminação.

O terceiro pilar, mas não menos importante, é o descarte correto do lixo e a coleta seletiva. Para condomínios preocupados com o funcionamento da reciclagem, deve-se ficar atento aos locais de coleta seletiva ou entrar em contato com as prefeituras que dispõem desse serviço. Internamente, os síndicos podem instalar pontos de coleta de lixos eletrônicos e encaminhar às empresas que descartam corretamente, assim como medicamentos, capsulas de café e tampinhas plásticas, que são recolhidos e descartados por diferentes empresas.

Incentivar iniciativas sustentáveis nos condomínios e entre os moradores, mesmo com pequenas premiações como uma cesta de café da manhã, mobilizam adultos e crianças e ajudam a trazer ideias diferentes para a administração do empreendimento, além de ser uma estratégia agradável. No período mais recente que tivemos do isolamento social, certamente trouxe mais reflexão sobre o bem-estar e a saúde. Na vida em condomínio, é possível transformar pensamento em prática, levando em consideração ao mesmo tempo o meio ambiente e a melhor gestão de recursos.

Fonte: Conscientização é chave para a sustentabilidade em condomínios ([infrafm.com.br](http://infrafm.com.br))



Imagem de Freepik

# Pessoas: o coração do seu condomínio!

Conheça 4 fundamentos básicos para gestão de pessoas no condomínio

# A

gestão de pessoas no condomínio é um dos aspectos essenciais para o sucesso de uma administração. É preciso lidar corretamente com os profissionais de serviços gerais, com os seguranças e com as equipes de manutenção. Inclusive, é indispensável ter um bom relacionamento com os condôminos, pois tudo isso favorece a atuação do síndico.

Para ter sucesso na tarefa, é crucial executar as boas práticas. Então, nada melhor que conhecer os pilares de um contato de qualidade com os diversos indivíduos.

A seguir, confira 4 fundamentos da gestão de pessoas no condomínio e saiba como aplicar essas boas práticas.

## 1. Mantenha a boa comunicação

Ter um diálogo de qualidade faz com que o processo aconteça da melhor maneira. Por isso, é importante abrir e utilizar os canais de comunicação. Mais que falar, é fundamental saber ouvir, para reconhecer demandas dos condôminos ou dos funcionários, por exemplo.

O síndico também deve entender como comunicar problemas e dar notícias ruins. Se uma reforma de emergência será necessária e vai impactar a taxa condominial, o lugar certo para discutir isso é em uma assembleia extraordinária. Se um funcionário tiver que ser dispensado, é fundamental praticar a empatia. Desse modo, a comunicação acontece sem ruídos e passa a ser especialmente efetiva.

## 2. Priorize a transparência

Para uma boa gestão de pessoas do condomínio, é essencial entender que o papel de síndico envolve a vida de muita gente. Qualquer modificação nos valores impacta a vida financeira dos condôminos, por exemplo. De um jeito semelhante, mudanças na equipe alteram as condições dos profissionais.

Para não assumir uma posição autoritária e questionável, é fundamental priorizar a transparência. Justifique todas as decisões, apresente as informações pertinentes e não deixe de prestar contas. Isso evita que as pessoas tenham dúvidas sobre a sua condução, o que poderia atrapalhar a qualidade do relacionamento.

## 3. Incentive a participação

Como dito, a comunicação é uma via de mão dupla e deve ser aproveitada como tal. Portanto, não basta ser um síndico que fala muito, mas que não ouve. É preciso entender os anseios das pessoas para que a gestão seja efetiva e inclusiva. É, até mesmo, um jeito de aumentar a satisfação com o processo.

O ideal é buscar sugestões e demandas dos condôminos, bem como reclamações e exigências específicas. Por parte dos funcionários, compreenda como é o clima de trabalho e o que poderia ser diferente. Ainda que nem tudo possa ser atendido ao mesmo tempo, a participação já traz resultados positivos. Além disso, é um jeito de ter um direcionamento de atuação.

## 4. Aproveite o poder da tecnologia

Para cuidar de diversas tarefas do condomínio, a tecnologia é muito bem-vinda. Com a comunicação e gestão de pessoas, não é diferente. Ao adotar um bom aplicativo, por exemplo, é possível ter total integração e aproveitar um desempenho adequado.

Por meio do recurso, é possível, entre outras coisas, armazenar contratos, fazer fluxos de caixa e realizar balancetes. Isso ajuda a prestar contas e torna a atuação muito mais transparente.

Também possibilita a comunicar com grupos específicos de condôminos ou o envio de notificações para diversas ações, como a chegada de convidados ou encomendas. Para melhorar, permite acompanhar os profissionais contratados e favorece o compartilhamento de informações. Na prática, é uma ótima ferramenta para tornar o gerenciamento especialmente profissional.

Portanto, realizar a gestão de pessoas no condomínio é essencial para alcançar bons resultados. Com essas práticas, é possível ter uma atuação melhor e ainda ajuda a evitar diversos problemas.

**Uma dica extra é:** faça treinamentos e ofereça palestras aos moradores e profissionais sobre temas que ajudem a melhorar o relacionamento.

**Por: Ricardo Bravo**

Consultor em Comunicação e Desenvolvimento Humano  
ricardobravo.com.br



Imagen de Freepik

# Espaço compartilhado: uma tendência nos condomínios

**T**endo em vista mais comodidade no dia a dia, diversos condomínios novos proporcionam espaço compartilhado em suas dependências. Basicamente, essa tendência está cada vez mais inserida no setor imobiliário por conta da praticidade e integração dos moradores.

Já pensou quão interesse seria morar em um condomínio com ambientes como coworking e lavanderia coletiva? Assim, você consegue economizar e espaço e, até mesmo, morar em imóveis mais compactos. Saiba mais sobre essa novidade do mercado e suas vantagens!

Conheça detalhes sobre alguns dos ambientes compartilhados dos novos empreendimentos

Um condomínio compartilhado dispõe de diversos ambientes que promovem maior integração e praticidade aos moradores. Conheça um pouco sobre cada espaço:

- **espaço fitness:** geralmente equipado com aparelhos de ginástica e musculação, o morador não necessariamente precisará gastar com academia particular;
- **coworking:** espaço com infraestrutura de escritório pensado principalmente em pessoas que trabalham em casa;
- **lavanderia:** hoje em dia, alguns apartamentos novos não possuem área de serviço justamente por conta das lavanderias compartilhadas. Com isso, é possível economizar espaço com máquina de lavar e tanque;
- **espaço gourmet:** semelhante ao salão de festas, nele os moradores podem organizar confraternizações com total comodidade e conforto,
- **horta:** alguns condomínios possibilitam a criação

de hortas destinadas ao cultivo de plantas e hortaliças por todos os moradores.

• **espaço Pet:** o universo pet tem ganhado cada vez mais espaço entre as famílias brasileiras. E não é para menos. Como não se encantar com a doçura de um gatinho ou com as travessuras de um cãozinho? Os pets são como membros da família e isso tem feito com que cada vez mais espaços sejam adaptados para que eles possam conviver conosco, como uma área reservada para os pets.

## Vantagens proporcionadas pelos espaços compartilhados

A principal vantagem dos serviços compartilhados em condomínio diz respeito à praticidade oferecida aos moradores. Basicamente, é muito mais tranquilo ter uma academia instalada dentro do empreendimento do que se deslocar até uma pelo bairro, por exemplo.

Outro benefício diz respeito a uma economia colaborativa em condomínios, em que os moradores não terão gastos individuais com alguns equipamentos. Por exemplo: você terá menos gastos com água caso passe a usar a lavanderia coletiva e não mais a área de serviço do imóvel.

O bom relacionamento com os demais condôminos do prédio é outro benefício proporcionado por esses ambientes. Com uma melhor interação social, é possível ter melhor bem-estar e qualidade de vida na propriedade.

Se formos analisar, os gastos que você teria com academia, lavanderia e buffet externo, dificilmente seriam menores do que o valor de condomínio pago mensalmente. Isso porque, mesmo alugando os espaços compartilhados do condomínio, será possível economizar.

Fonte: appmeuimovel.com





# Como evitar brechas para assaltos, furtos e arrastões

**A**lgumas dicas de como evitar brechas para assaltos, furtos e arrastões, pois a afirmação de que morar em condomínio é mais seguro, infelizmente, já não é tão certa assim.

Segundo levantamento do Sistema de Informações Criminais (Infocrim), de janeiro a junho de 2022, o número de furtos e roubos a condomínios chegou a 2.494; um número alarmante! Outros indicadores como a Secretaria de Segurança Pública e Sindicato dos Condomínios, também, confirmam um aumento destes crimes.

Os edifícios residenciais, principalmente, localizados em bairros nobres são alvos constantes de criminosos.

Equipes de segurança nas entradas de garagem e portões principais são vistos com regularidade nos prédios residenciais, e vigilantes à paisana fazem ronda nos comerciais.

Compradores de imóveis analisam a questão da proteção com maior profundidade. Circuitos de câmeras e alarmes não estão sendo suficientes. Os ladrões estão inovando e temos que ficar atentos a novos golpes.

Quais as brechas para assaltos, furtos e arrastões que existem? De que forma podemos impedir as ações destes saqueadores? Afinal, as câmeras deixaram de intimidá-los.

## **Os porteiros sabem quais são suas funções?**

Além de uma criteriosa escolha para a portaria, a empresa contratada, deve apresentar um treinamento adequado para sua função

O síndico pode contribuir, da mesma forma, orientando de forma específica as situações que acontecem dentro daquela realidade.

## **Devemos ter normas de segurança?**

Sem normas de segurança, o condomínio fica com uma deficiência visual. Se os colaboradores e moradores não entenderem e agirem quanto aos seus deveres de prudência, pouco vai adiantar ter equipamentos e alta tecnologia.

Cuidado com os aplicativos de locação. A administração deve tomar os cuidados necessários antes da

liberação ao interior do prédio.

Um outro exemplo é manter as portas fechadas das unidades. O pouco movimento no andar não significa que não há “interessados”.

Crie uma cartilha, assim os riscos serão minimizados e todos se sentirão mais seguros.

Falando em tecnologia...

O síndico deve fazer um bom investimento nessa área. Dispositivos modernos desencorajam os maus-caracteres. Nas portas, se possível, tenha um sistema de acesso por senhas, tokens, impressão digital ou biometria. Procure se informar sobre o conceito do Condomínio Inteligente.

## **Evite assaltos e furtos**

Geralmente vão atuar em duplas ou sozinhos. Os prédios mais vulneráveis, são os mais procurados para a finalidade de assaltos e furtos. A tática inicial é se passar por um morador ou familiar.

Não facilite! Treine seus funcionários, crie dificuldades técnicas e humanas e mantenha seu prédio bem iluminado.

Golpes mais atuais

A “lábia” e a persuasão são os fatores mais usados para adentrar ao condomínio. Veja outras situações:

- se passar por falso convidado;
- jovens vestindo roupas “de marca”;
- alguém pedindo ajuda porque foi assaltado;
- falso oficial de justiça, policial ou advogado;
- entradas de carros semelhantes aos dos moradores;
- pedir para o porteiro ajudá-lo com um entrega pesada;
- mulheres atraentes que dizem ser amiga da família;
- o ladrão “pega carona” com o morador falando ao celular;
- falsa gestante que tem um mal súbito bem em frente à portaria;
- carro do bandido entrando junto com o carro do morador na garagem.

Percebeu quantos elementos devem ser considerados na hora da proteção?



ASSOCIAÇÃO DE CONDOMÍNIOS COMERCIAIS  
E RESIDENCIAIS DO MUNICÍPIO DE OSASCO E REGIÃO



# A MAIOR ASSOCIAÇÃO DE CONDOMÍNIOS DE OSASCO E REGIÃO

**ASSOCIE-SE**



**(11) 98855-7117**

**a cmor.org.br**

# **INSPIRE, ATRAIA, ENGAJE.**

**FAÇA A DIFERENÇA  
NO SEU CONDOMÍNIO,  
NA SOCIEDADE E NA  
VIDA DAS PESSOAS.**



**ACESSE E  
TRANSFORME-SE**



[ricardobravo.com.br](http://ricardobravo.com.br)